

# Português em Foco 3

Livro do Professor

Luísa Coelho | Carla Oliveira

*Coordenação:* João Malaca Casteleiro

CECR  
Nível B2



# Português em Foco 3

Livro do Professor

Nível B2

Luísa Coelho | Carla Oliveira

Coordenação: João Malaca Casteleiro



EMPRESA PROMOTORA  
DA LÍNGUA PORTUGUESA



Lidel - edições técnicas, lda



EMPRESA PROMOTORA  
DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Lidel adquiriu este estatuto através da assinatura de um protocolo com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, que visa destacar um conjunto de entidades que contribuem para a promoção internacional da língua portuguesa.

#### EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Lidel – Edições Técnicas, Lda.  
Rua D. Estefânia, 183, r/c Dto. – 1049-057 Lisboa  
Tel.: +351 213 511 448  
lidel@lidel.pt  
Projetos de edição: edicoesple@lidel.pt  
www.lidel.pt

#### LIVRARIA

Av. Praia da Vitória, 14 A – 1000-247 Lisboa  
Tel.: +351 213 511 448  
livraria@lidel.pt

Copyright © 2018, Lidel – Edições Técnicas, Lda.  
ISBN edição impressa: 978-989-752-330-4  
1.ª edição impressa: setembro 2018

Conceção de *layout*: Pedro Santos  
Paginação: Carlos Mendes  
Impressão e acabamento: Realbase – Soluções Informáticas, Lda. – Albergaria-a-Velha  
Depósito Legal: 445600/18

Capa: José Manuel Reis

Todos os nossos livros passam por um rigoroso controlo de qualidade, no entanto, aconselhamos a consulta periódica do nosso *site* ([www.lidel.pt](http://www.lidel.pt)) para fazer o *download* de eventuais correções.



Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, digitalização, gravação, sistema de armazenamento e disponibilização de informação, *site Web*, blogue ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora, exceto o permitido pelo CDADC, em termos de cópia privada pela AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada, através do pagamento das respetivas taxas.

## Prefácio

Este Livro do Professor, que acompanha o manual *Português em Foco 3*, foi concebido e desenvolvido como um instrumento de apoio aos professores de português que vão aplicar nas suas aulas o manual referido.

*Português em Foco 3* está organizado conforme as 12 unidades do Livro do Aluno e contém, para cada uma delas, indicações precisas e minuciosas sobre as atividades a desenvolver na sala de aula, em relação a cada uma das componentes da compreensão e da expressão, tanto no domínio do oral como no da escrita. Além disso, este livro contém as soluções de todos os exercícios do manual, para que o professor, caso assim o entenda, as possa consultar.

*Português em Foco 3* é sobretudo dirigido a professores com menos experiência docente e que nem sempre podem dispor na sua escola do apoio de colegas mais experimentados no ensino do português no contexto em causa.

*Português em Foco 3* deve, pois, ser entendido como um auxiliar metodológico, e não como um receituário impositivo, o qual é facultado por quem tem já uma larga experiência docente e deseja ajudar os professores menos experimentados. Ele foi ditado pela nossa experiência docente no uso de diversos manuais de ensino de português como língua estrangeira e na falta que, em muitas ocasiões, sentimos de um guião pedagógico que nos ajude a melhor e mais adequadamente utilizar os manuais em causa.

João Malaca Casteleiro



# Introdução

*Português em Foco 3* é o terceiro volume de uma coleção de manuais dirigidos a adolescentes e adultos aprendentes de Português como Língua Estrangeira e está dividido em **12 unidades** de aprendizagem.

O manual que agora se apresenta foi organizado em áreas temáticas e vocabulares associadas ao nível B2 – Nível Vantagem. Deste modo, ao continuar a aprendizagem com *Português em Foco 3*, o aprendente irá adquirir uma competência comunicativa que lhe permitirá não só formar frases gramaticalmente corretas, mas principalmente interagir com outros falantes, utilizando estruturas apropriadas para cada situação de comunicação do quotidiano e também no domínio do estudo e do trabalho. Assim, cada uma das 12 unidades permitirá que o aprendente desenvolva estas competências, quer através do trabalho com o texto escrito (onde as situações de comunicação são evidentes), quer através da explicitação das estruturas envolvidas nas tarefas propostas.

O Livro do Professor está dividido igualmente em 12 unidades e serve de guião de orientação para o Livro do Aluno. No início de cada unidade do Livro do Professor, é apresentado um quadro com o programa a ser trabalhado naquela unidade (baseado no Índice Geral do Livro do Aluno). Depois, há uma explicação detalhada sobre como o professor poderá explorar cada um dos textos ou restantes exercícios escritos. É também neste manual que estão incluídas as soluções de todos os exercícios do Livro do Aluno, para que o professor as possa consultar.

Para orientação dos professores, apresentam-se, de seguida, os objetivos e a organização de cada uma das componentes de cada unidade (textos escritos, aspetos gramaticais, exercícios de compreensão oral e expressão oral).

## Textos Escritos

- Servem de base para o trabalho com vocabulário específico relacionado com as áreas temáticas;
- Estão gravados e disponíveis em [www.lidel.pt](http://www.lidel.pt), servindo para trabalhar a compreensão oral, a pronúncia, a repetição oral de estruturas, etc.;
- Acompanham a progressão na aprendizagem, quer no que se refere à sua temática principal, quer no que se refere aos aspetos estruturais da língua;

- Servem para apresentar o léxico da área temática em contexto comunicativo;
- Os textos são atuais, principalmente reais, cumprindo sempre os objetivos propostos para o nível de aprendizagem.

### **Aspetos Gramaticais – Regras e Exercícios**

- Este manual apresenta os aspetos gramaticais previstos para o nível B2;
- Os aspetos gramaticais apresentam uma progressão que está de acordo com a progressão prevista para cada uma das unidades;
- Ao longo das unidades existem diversos exercícios gramaticais para praticar as regras que são ensinadas;
- Os exercícios permitem que os alunos utilizem as novas regras gramaticais que aprenderam e que reutilizem as anteriores.

### **Exercícios de Compreensão Oral**

Uma vez que a compreensão oral é tão importante como as restantes competências, em cada unidade haverá um trabalho exaustivo para o desenvolvimento desta competência. Assim, ao longo do manual poder-se-ão encontrar diversas tipologias de exercícios, tais como:

- Textos gravados com perguntas de interpretação;
- Audição de frases simples para detetar vocabulário temático;
- Audição de frases e textos para ouvir e responder;
- Audição de frases, textos e atos de fala para relacionar com situações de comunicação típicas para o nível vantagem.

### **Exercícios de Expressão Oral**

A expressão oral, tal como todas as outras competências, acompanha a temática de base das unidades e a progressão gramatical contextualizadas em situações comunicativas.

Assim, com os exercícios e sugestões para o trabalho da expressão oral, pretende-se:

- Utilizar oralmente os conteúdos temáticos aprendidos;

- Utilizar, em situações de comunicação simuladas, as novas estruturas e vocabulário aprendidos;
- Simular situações de comunicação típicas do nível vantagem;
- Dinamizar a interação entre os aprendentes no espaço de aula, criando situações que simulem as realidades que se pretendem trabalhar;
- Criar um ambiente comunicativo controlado que permita ao professor acompanhar as situações propostas.

Este material didático foi concebido segundo a metodologia da abordagem comunicativa e adequa-se aos princípios do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação (QECR), elaborado e publicado em 2001 pelo Conselho da Europa nas edições inglesa e francesa, sendo a versão portuguesa do mesmo ano e da responsabilidade do Ministério da Educação.

*Português em Foco 3* corresponde ao nível B2 do QECR do Conselho da Europa. A descrição para este Nível de Referência apresenta os domínios sociais de comunicação, as situações de comunicação, os tipos de textos escritos e orais, as estratégias de comunicação, os temas, as noções específicas e gerais que se prevê serem necessárias ao uso da língua nas atividades comunicativas seguidamente descritas.

No final do nível B2, de acordo com o QECR, o aprendente deverá ser capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

Este nível confere ao utilizador um grau de independência que lhe permite interagir num conjunto variado de situações de comunicação. O utilizador desenvolveu mecanismos linguístico-comunicativos, nomeadamente de reconhecimento e uso das principais estruturas léxico-sintáticas e sintático-semânticas da língua, que lhe permitem ter uma maior flexibilidade e capacidade para usar a língua em situações menos previsíveis. O utilizador é capaz de recorrer a estratégias de comunicação e possui uma maior consciência de registos (formal/informal) e convenções sociais, o que lhe permite desenvolver mecanismos de adequação sociocultural, alargando, consequentemente, a sua competência comunicativa.



O utilizador é capaz de reconhecer e começar a usar idiomatismos mais comuns, desde que o núcleo seja conhecido. A compreensão de textos orais e escritos vai além da mera compreensão de informação factual, sendo capaz de distinguir elementos principais de secundários. Os utilizadores são capazes de produzir textos de vários tipos. Este nível permite que os utilizadores possam trabalhar em contextos em que o português é língua de trabalho. Nos contextos em que o português é, simultaneamente, língua de trabalho e de comunicação, pode haver ainda muitas dificuldades. Podem frequentar cursos académicos (por exemplo, no âmbito de intercâmbios universitários) ou outros.

### **Compreensão da Leitura**

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores do português no final do nível B2 são capazes de:

- Compreender a maior parte dos textos próprios deste tipo de situações;
- Compreender diferentes tipos de textos da imprensa, em especial, artigos cujas temáticas sejam de áreas específicas de interesse;
- Compreender qualquer tipo de texto que não requeira conhecimento de uma linguagem específica, como, por exemplo, termos legais.

Em situações comunicativas relativas ao trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender cartas da sua área profissional, quer sejam de rotina ou não, embora situações complexas e um uso imprevisível da língua possam causar alguns problemas;
- Compreender um relatório ou artigo relativo a uma área conhecida e captar o sentido geral de relatórios ou artigos sobre temáticas desconhecidas ou menos conhecidas, havendo maior dificuldade sempre que a informação seja dada de forma menos explícita;
- Compreender instruções e descrições de produtos da sua área profissional.

Em situações comunicativas relativas ao estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender textos relativos a matérias de cursos de formação não-académicos;
- Compreender livros e artigos não muito complexos, quanto à língua e ao conteúdo, embora ainda não possuam um ritmo que lhes permita acompanhar um curso académico.

## **Expressão Escrita**

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores do português são capazes de:

- Escrever a maior parte dos textos necessários a este tipo de situações.

Em situações comunicativas relativas ao trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Produzir um conjunto de documentos, que poderão necessitar de verificação, no caso de precisão e registo serem importantes;
- Produzir textos, de uma área de trabalho conhecida, que descrevam e deem informação pormenorizada, por exemplo, sobre um produto ou serviço;
- Registar mensagens e de as transmitir, podendo, no entanto, haver dificuldades se forem muito extensas ou complexas;
- Escrever textos ditados, desde que o ritmo seja adequado e tenham tempo para verificar o que estão a escrever.

Em situações comunicativas relativas ao estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Tomar notas numa aula/conferência/seminário;
- Tomar notas a partir de fontes escritas, embora possam ter alguma dificuldade em ser suficientemente seletivos;
- Produzir textos do domínio das relações educativas, embora tenham ainda dificuldades com trabalhos académicos.

## **Compreensão do Oral**

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores do português são capazes de compreender:

- Conversas de rotina sobre um conjunto variado de temas menos previsíveis;
- Conselhos médicos de rotina;
- Informações e avisos feitos em lugares públicos;
- A maior parte dos textos de um programa de televisão com apoio visual e os pontos principais de programas radiofónicos, cujas temáticas sejam de interesse geral ou conhecidas;

- As informações/explicações do guia, numa visita guiada, sem muitas limitações.

Em situações comunicativas relativas ao estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender o sentido geral de uma conferência/aula/seminário, desde que se trate de uma temática conhecida.

Em situações comunicativas relativas ao trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender conversas sobre a sua área profissional;
- Participar numa reunião compreendendo o essencial do que é dito, caso se trate da sua área específica.

### **Expressão Oral**

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores do português são capazes de:

- Interagir na maior parte das situações suscetíveis de ocorrerem em áreas de serviço relativas ao alojamento, restauração e de comércio, fazendo pedidos, por exemplo, de reembolso ou de troca de produtos, solicitando informações/esclarecimentos, expressando agrado/ /desagrado com o serviço, fazendo reclamações;
- Interagir em outros espaços de comunicação do domínio transacional, como os de saúde, explicando, por exemplo, os sintomas relativos a um problema de saúde, pedindo informações sobre serviços de saúde fornecidos e procedimentos envolvidos;
- Interagir em situações de comunicação das relações gregárias (por exemplo, expressando opiniões, argumentando, etc.), se bem que ainda com algumas dificuldades;
- Pedir informação complementar, por exemplo numa visita guiada, à que é dada em guias turísticos;
- Orientar visitas, descrevendo lugares e respondendo a perguntas sobre os espaços a serem visitados.

Em situações comunicativas relativas ao trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Pedir e dar informação pormenorizada sobre áreas temáticas conhecidas e de participar, ainda que com limitações, em reuniões;
- Registar mensagens e de as transmitir, embora possa haver dificuldades no caso de serem muito complexas.

Em situações comunicativas relativas ao estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Fazer perguntas numa conferência/aula/seminário sobre um tema conhecido ou previsível, embora possa haver ainda alguma dificuldade, dependendo da complexidade do texto exposto;
- Fazer uma apresentação simples e curta sobre um tema conhecido.

Luísa Coelho  
Carla Oliveira



## Índice Geral

<b>Unidade 0</b>	Vamos rever!.....	p. 14
<b>Unidade 1</b>	Navegar é preciso.....	p. 16
<b>Unidade 2</b>	Portugal: marcas, produtos e pessoas.....	p. 21
<b>Unidade 3</b>	Mais do que futebol e praia.....	p. 25
<b>Unidade 4</b>	Festas, gastronomia e religião.....	p. 29
<b>Unidade 5</b>	Se as paredes falassem.....	p. 33
<b>Unidade 6</b>	A geração Z.....	p. 36
<b>Unidade 7</b>	Lagarto, lagarto, lagarto!.....	p. 40
<b>Unidade 8</b>	Vamos até Portugal?.....	p. 44
<b>Unidade 9</b>	Um gostinho de Portugal.....	p. 48
<b>Unidade 10</b>	A rainha que transformou pão em rosas... ..	p. 51
<b>Unidade 11</b>	Em 1143 nasce Portugal.....	p. 54
<b>Unidade 12</b>	Como são os portugueses?.....	p. 57

Áreas Lexicais/Tópicos Vocabulares	Conteúdos Gramaticais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Língua Portuguesa no mundo</li> <li>• Difusão da Língua Portuguesa</li> <li>• Português como língua estrangeira</li> <li>• A Festa dos Tabuleiros de Tomar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modo Indicativo/Conjuntivo</li> <li>• Presente do Conjuntivo: formação dos verbos regulares e irregulares</li> <li>• Presente do Conjuntivo com construções impessoais</li> <li>• <i>Sonhar em/com</i></li> <li>• <i>Preocupar-se em/com</i></li> <li>• Orações infinitivas e conjuntivas com construções impessoais</li> <li>• Advérbio <i>talvez</i></li> <li>• <i>Se calhar / Provavelmente / Possivelmente ≠ Talvez</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar julgamentos de valor</li> <li>• Expressar uma ação hipotética, eventual ou provável no futuro</li> <li>• Expressar dúvida</li> <li>• Como fazer uma apresentação</li> <li>• Conhecer a difusão da Língua Portuguesa no mundo</li> <li>• Conhecer festas portuguesas – os tabuleiros de Tomar</li> </ul>

## Texto A (página 18)

- Esta unidade apresenta Portugal e a importância da língua portuguesa no mundo, sendo o Texto A um exemplo desta importância. O conhecimento e o debate sobre o desenvolvimento da língua portuguesa permitem também que os alunos reflitam sobre a sua própria língua e o papel político e cultural que ela desempenha. Assim, os alunos devem, em primeiro lugar, ouvir e ler o texto.
- Em seguida, devem trabalhar o vocabulário desconhecido. É aconselhável a utilização, neste nível, de um dicionário monolíngue.

## Exercício 1 (página 19)

Este exercício tem como objetivo a reutilização e memorização do vocabulário do Texto A. Como tal, peça aos alunos que leiam o Texto A e apresentem um sinónimo ou expliquem o significado das palavras/expressões do quadro.

**Soluções:** falante – pessoa que usa uma língua; língua franca – língua usada como meio de comunicação (especialmente para fins comerciais) entre povos com várias línguas; predestinar – predizer com antecipação, adivinhar; parte significativa – parte importante; face a – perante; cimentar o património político e humano – assegurar, fortalecer, consolidar a riqueza constituída por todos os que falam português

## Exercício 2 (página 19)

- Este exercício, tal como o anterior, permite a reutilização e memorização do vocabulário do Texto A. Assim, os alunos devem fazer a correspondência entre as palavras/expressões da coluna da esquerda e os sinónimos da coluna da direita.
- Depois, o professor pode ainda pedir aos alunos que escrevam frases com o vocabulário que desconheciam.

**Soluções:** 1. c), 2. a), 3. b), 4. f), 5. d), 6. e)

## Exercício 3 (página 19)

- Os exercícios de oralidade em pares permitem aos alunos reutilizar, de forma mais espontânea, o vocabulário do texto anterior e expandir o tema proposto. Este exercício permite aos alunos refletir sobre o ensino de uma língua estrangeira dentro e fora do seu país e sobre a sua própria língua. Como tal, peça aos alunos que se juntem em grupos de dois ou três e que respondam às perguntas indicadas no manual.
- Depois de acabarem o exercício, os alunos podem apresentar as suas respostas ao resto da turma e falar sobre as semelhanças e as diferenças das respetivas respostas.

## Exercício 4 (página 20)

O objetivo deste exercício é aprender as regras para fazer uma apresentação oral. Como tal, peça aos alunos que, com base no excerto apresentado, e de acordo com o quadro, façam uma apresentação oral sobre a sua língua materna.



**Nota:** É conveniente usar sempre situações concretas para os alunos treinarem e exemplificarem as atividades propostas.



**Nota:** Os próprios alunos podem sugerir outros temas do interesse deles, respeitando os passos propostos para fazer uma apresentação oral.

## Exercício 5 (página 20)

Este é um exercício de compreensão oral cujo objetivo é consolidar e reutilizar o vocabulário já estudado no Texto A. Assim, os alunos devem ouvir um excerto do Texto A e completar os espaços.

**Soluções:** sete mil línguas / duzentas e vinte e cinco / dois terços / 250 milhões / maior número de falantes / língua oficial / potencialmente universais

## Exercício 6 (página 21)

O texto deste exercício é uma entrevista e foca a presença e o desenvolvimento da lusofonia no mundo, tendo como objetivo melhorar a compreensão oral. Passe o Texto B as vezes que achar necessário, tendo em conta as necessidades e dificuldades dos alunos e peça-lhes que assinalem se as frases propostas são verdadeiras ou falsas, devendo corrigir por escrito as frases falsas.

**Soluções:** 1. F (A língua portuguesa é a quarta mais falada no mundo.), 2. V, 3. V, 4. V

## Exercício 7 (página 22)

• Este exercício tem como objetivo trabalhar as construções impessoais com o uso do Conjuntivo. Assim, comece por fazer a distinção entre o Modo Indicativo e o Modo Conjuntivo e apresente os exemplos dados no manual aos alunos. Depois,

pode pedir aos alunos que criem as suas próprias frases, usando o Indicativo e o Conjuntivo.

- Em seguida, refira que o Modo Indicativo é usado para exprimir uma certeza, um facto, uma realidade, enquanto o Modo Conjuntivo é usado para exprimir uma probabilidade, uma hipótese, uma dúvida, uma eventualidade.
- A seguir, apresente as terminações do Presente do Conjuntivo, chamando a atenção para os verbos que são irregulares na 1.ª pessoa do Presente do Indicativo, já que é a partir desta forma que se constrói o Presente do Conjuntivo.
- Depois, refira que as construções impessoais são habitualmente formadas com o verbo *ser* + adjetivo + *que* e obrigam, em geral, ao uso do Conjuntivo. Mais à frente, verá quais são as exceções a esta regra e por que razão.
- Por fim, peça aos alunos que completem as frases com as formas verbais corretas.

**Soluções:** 1. leiam, 2. falemos, 3. perca, 4. venhas, 5. façam, 6. veja, 7. ponha

## Texto C (página 23)

O Texto C refere também a difusão da língua portuguesa vista por outro autor. No fim desta unidade, os alunos podem fazer um exercício que compare todos os textos, uma vez que o tema é o mesmo, mas visto de diferentes perspetivas. Este trabalho permitirá não só rever o que foi estudado, mas também ajudar à sua consolidação.

## Exercício 8 (página 23)

Este exercício tem como objetivo trabalhar a compreensão da leitura. Por isso, depois de lerem o texto e verem o vocabulário novo, os alunos devem responder por escrito às perguntas. O professor deve corrigir as respostas e pode pedir que façam a correção em voz alta.



**Soluções:** 1. Esta expressão significa fazer tudo o que é possível. 2. Esta frase significa que, hoje em dia, usa-se a competência linguística de um indivíduo para avaliar os aspetos psicológicos e sociais desse indivíduo e o sucesso da sua integração noutros países e culturas. 3. Esta frase quer dizer que, presentemente, acredita-se que conhecer pessoas de outras línguas e culturas e falar outros idiomas faz com que o desenvolvimento intelectual de jovens e crianças seja maior e os ajude a uma melhor integração internacional. 4. A UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* – é uma organização que fomenta a paz internacional e o respeito universal, promovendo a colaboração entre nações através da educação, ciência e cultura. 5. Esta frase significa que quando se perde uma língua, ou essa língua perde influência, as comunidades que falam essa língua perdem também a sua identidade.

### Exercício 9 (página 24)

Este exercício tem como objetivo reutilizar o vocabulário do Texto C. Deste modo, os alunos devem fazer a correspondência entre as palavras da coluna da esquerda e a respetiva definição na coluna da direita, tendo em conta o Texto C. Depois, pode pedir aos alunos que escrevam frases reutilizando algum do vocabulário apresentado.

**Soluções:** 1. c), 2. e), 3. b), 4. a), 5. d), 6. f)

### Exercício 10 (página 25)

O objetivo deste exercício de oralidade é permitir que os alunos, além de adquirirem mais conhecimento sobre a difusão da língua portuguesa, possam refletir sobre a sua própria língua. Os alunos podem ainda pesquisar na Internet em que países se fala português e qual é a importância política e cultural das línguas. Podem também referir em que países se fala a sua língua materna e o que isso representa em termos culturais e políticos.

### Exercício 11 (página 25)

Este exercício de compreensão oral tem como objetivo reconhecer e reutilizar o vocabulário do Texto C. Como tal, peça aos alunos que ouçam um excerto do Texto C e completem os espaços.

**Soluções:** linguística / multilingue / enriquecimento / / culturas societárias / língua viva / referências históricas / / caracterização

### Exercício 12 (página 25)

Este exercício tem como objetivo trabalhar a compreensão da leitura. Assim, passe o Texto D as vezes necessárias, dependendo das dificuldades dos alunos. Depois de corrigirem as frases, os alunos devem ter acesso ao texto e ver no dicionário o vocabulário que não conhecem.

**Soluções:** 1. V, 2. V, 3. V, 4. F

### Exercício 13 (página 26)

Este exercício tem como objetivo praticar a expressão escrita. Como tal, os alunos têm de escrever um texto sobre um acontecimento que, na sua opinião, mudou algum aspeto importante na história recente do seu país. Depois de corrigido o exercício, o professor pode pedir a alguns alunos que falem sobre um acontecimento que foi importante para o país deles.

### Exercício 14 (página 26)

- O objetivo deste exercício é trabalhar as diferenças entre a regência verbal e a regência nominal dos verbos *sonhar* e *preocupar-se*. Deste modo, comece por explicar que utilizamos a preposição *em* quando os verbos *preocupar-se* e *sonhar* são seguidos de forma verbal e que usamos a preposição *com* quando os verbos *preocupar-se* e *sonhar* são seguidos de nome ou pronome.
- A seguir, peça aos alunos que completem as frases com as preposições corretas.
- Depois de completarem o exercício, o professor pode pedir aos alunos que façam as suas próprias frases, usando todas as preposições propostas.

**Soluções:** 1. com, 2. em, 3. com, 4. com, 5. com, 6. em, 7. com

### Exercício 15 (página 27)

Este exercício tem como objetivo praticar as formas verbais irregulares no Presente do Conjuntivo, por

isso peça aos alunos que completem as frases com os verbos na forma correta do Presente do Conjuntivo.



**Nota:** Chame a atenção para o verbo *haver*. Como é uma forma impessoal, sem sujeito, o professor pode dar alguns exemplos de frases com este verbo e pedir aos alunos que criem as suas próprias frases.

**Soluções:** 1. estejam, 2. sejamos, 3. deem, 4. queiram, 5. saibam

## Exercício 16 (página 27)

Este exercício serve para praticar as alterações gráficas que determinados verbos sofrem e que são frequentemente ignoradas pelos alunos. Assim, peça aos alunos que completem as frases com os verbos na forma correta.

**Soluções:** 1. paguem, 2. almoce, 3. pratiques, 4. cheguem, 5. comecem

## Exercício 17 (página 28)

Este exercício tem como objetivo praticar as construções impessoais com o Modo Indicativo, em particular alguns casos especiais. Como tal, peça aos alunos que completem as frases com as formas verbais no Presente do Indicativo ou no Presente do Conjuntivo.



**Nota:** É importante chamar a atenção para o facto de haver algumas expressões impessoais que, por exprimirem um facto ou uma certeza, obrigam ao uso do Modo Indicativo e não do Modo Conjuntivo.



**Nota:** Faça notar, no entanto, que quando estas mesmas expressões se encontram na forma negativa já é obrigatório o Modo Conjuntivo, uma vez que já não apresentam o facto como certo, mas como uma probabilidade ou uma incerteza.

**Soluções:** 1. venhas, 2. ficam, 3. perceba, 4. pagamos, 5. vou, 6. queiram, 7. prefiro

## Exercício 18 (página 29)

O objetivo deste exercício é praticar o uso do Modo Conjuntivo ou do Modo Indicativo. Por isso, comece por explicar o uso das construções impessoais com o Infinitivo Pessoal, apresentando os exemplos que estão no manual. Depois, peça aos alunos que completem as frases com as formas verbais no Presente do Indicativo ou no Infinitivo Pessoal.



**Nota:** Antes de iniciar este exercício, o professor pode achar necessário fazer uma revisão do Infinitivo Pessoal.

**Soluções:** 1. ficarem, 2. comece, 3. tragam, 4. demos, 5. estudarmos, 6. chegues, 7. comprarem, 8. dizeses, 9. perdermo-nos, 10. esteja

## Exercício 19 (página 29)

- Este exercício vai permitir que os alunos utilizem as várias formas de exprimir a noção de dúvida usando o Modo Indicativo ou o Modo Conjuntivo. Por isso, comece por explicar que é possível exprimir a noção de dúvida através do advérbio *talvez*, seguido da forma verbal no Modo Conjuntivo. Refira também que podemos usar igualmente expressões de dúvida, probabilidade ou possibilidade, como *provavelmente*, *possivelmente* e *se calhar*, mas com o Modo Indicativo.
- Depois, peça aos alunos que completem as frases com as formas verbais no Modo Indicativo ou no Modo Conjuntivo.
- Por fim, pode ainda pedir aos alunos que façam um jogo em que tenham de responder a perguntas do colega com uma frase dubitativa, fazendo os possíveis por usar as várias formas de exprimir dúvida.

**Soluções:** 1. queiram, 2. traz, 3. saibam, 4. visito, 5. sejam

## Texto E (página 30)

- No fim de cada unidade, até à Unidade 6, há sempre um apontamento sobre aspetos da cultura portuguesa ou apresentando algumas festas tradicionais ou aspetos culturais relevantes. As festas e tradições são uma parte importantíssima da cultura de um

povo e não é possível aprender e compreender uma língua sem aprender também a cultura do povo que fala essa língua.

- A partir da Unidade 7, são apresentadas algumas lendas que constituem o imaginário popular português. Os alunos podem sempre procurar mais informação sobre o tema e, depois, comparar a informação obtida com o texto do manual e também com as informações dos outros colegas.
- Como o Texto E fala de uma festa que tem lugar em Tomar, peça aos alunos que procurem no mapa a localização da cidade, permitindo-lhes conhecer melhor Portugal.

### **Exercício 20 (página 30)**

- Depois de lerem o Texto E e trabalharem o vocabulário desconhecido, os alunos devem responder por escrito às perguntas. Na última questão, o resumo do texto pode ser oral ou escrito.
- Após apresentar um aspeto cultural português, o professor pode sempre fazer o paralelo com festas ou tradições idênticas às dos países dos alunos para promover o sentimento de interculturalidade.

# Português em Foco 3

Curso de Português Língua Estrangeira

Nível B2

**Português em Foco 3** é o terceiro de um conjunto de manuais que abrangem os níveis A1 a C2, dirigidos a adolescentes e adultos aprendentes de Português como Língua Estrangeira. Está dividido em áreas temáticas que pretendem cobrir as necessidades comunicativas dos aprendentes, correspondendo ao nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Deste modo, o aprendente irá atingir um grau de independência que lhe permitirá interagir num conjunto variado de situações de comunicação, desenvolvendo mecanismos linguístico-comunicativos, nomeadamente de reconhecimento e uso das principais estruturas léxico-sintáticas e sintático-semânticas da língua. Estas estruturas permitirão uma maior flexibilidade e capacidade para usar a língua em situações menos previsíveis.

**Português em Foco 3** apresenta:

- Textos que cobrem as áreas temáticas de modo a abranger as situações de comunicação previstas para o nível B2;
- Conteúdos gramaticais expostos com rigor e clareza;
- Textos áudio diversificados para desenvolver a compreensão oral;
- Exercícios de expressão oral e escrita de acordo com a temática estudada na unidade;
- Soluções dos testes de revisão;
- Glossário em alemão, espanhol, francês e inglês;
- Gravações áudio dos textos disponíveis em [www.lidel.pt](http://www.lidel.pt).

**Português em Foco 3** apresenta também um Livro do Professor que está organizado conforme as unidades do Livro do Aluno. Em cada unidade existem indicações precisas sobre as atividades a desenvolver na sala de aula. Inclui ainda as soluções dos exercícios propostos no Livro do Aluno.



ISBN 978-989-752-330-4



9 789897 523304

[www.lidel.pt](http://www.lidel.pt)